

MEO CONTINUA A RECUSAR AUMENTO DOS SALÁRIOS MANTÉM A SUA ESCOLHA DE NÃO AUMENTAR OS SEUS TRABALHADORES, MESMO TENDO CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA PROCEDER A AUMENTOS

Na sequência dos compromissos assumidos na Reunião de Conciliação no Ministério, no dia 16 de Maio realizou-se uma reunião extraordinária de negociação do ACT, sendo que a MEO voltou a reafirmar a sua decisão de não proceder a aumentos.

O coletivo destes oito sindicatos, considera que é uma teimosia da MEO, não avançar com aumentos salariais, porque todos sabemos que a empresa tem condições que permitem aplicar aumentos melhorando a vida dos trabalhadores.

Foi apresentada pelo coletivo destes oito sindicatos uma proposta com vários contributos positivos, mas uma vez mais a comissão negociadora da empresa rejeitou a maior reivindicação e luta dos trabalhadores, que são os aumentos salariais.

Existiram de facto, pequenos avanços com a aceitação de parte das nossas propostas, mas no conjunto global, são pouco relevantes para a maioria dos trabalhadores.

O aumento geral e significativo de todos os salários é uma questão central para este conjunto de sindicatos e também é fundamental para todos os trabalhadores, considerando que têm o seu poder de compra estagnado na última década e assim vêem negadas as condições para a elevação das condições de vida e que não permite aos trabalhadores conciliar cada vez melhor a vida pessoal e familiar com a vida profissional.

Entre as propostas mais significativas que os sindicatos apresentaram, além dos aumentos salariais, consta a redução/harmonização do horário de trabalho para as 35 horas semanais sem perda de retribuição, com um período de transição de três anos, porque já nada justifica que continuem a existir diversos horários de trabalho.

Sobre esta matéria tão importante para os trabalhadores, a empresa respondeu que tinha "*Disponibilidade para análise de uma eventual redução progressiva do período normal de trabalho (PNT)*", mas sem se comprometer no tempo.

A MEO, sobre outras matérias, como Modelo de carreias, Avaliação de desempenho, Teletrabalho, Movimentos de evolução profissional, as quais sempre foram protocoladas, mas raramente são analisadas e discutidas, costuma afirmar que ter muita disponibilidade para negociar, mas na prática, não existem resultados concretos, o que demonstra que não existe uma verdadeira vontade de evoluir e resolver estes assuntos, demonstrando alguma falta de respeito pelos trabalhadores, que são fundamentais para a evolução do negócio da MEO.

PLENÁRIO DE TRABALHADORES DIA 5 DE JUNHO AS 14.00H

Microsoft Teams

ID da Reunião: 381 517 112 593 6

Código de acesso: X9s56bs7

Link -> [Link Reunião MEO](#)



Aproveitamos para partilhar as propostas do coletivo de Sindicatos que foram entregues à MEO:

Para:

ADM. da MEO

Assunto: **PROCESSO NEGOCIAL, CONTRIBUTOS DOS SINDICATOS SIGNATÁRIOS**

Os Sindicatos signatários têm bem presente a atitude da Adm. da MEO desde o início do processo negocial relativamente a aumentos salariais, cuja recusa é inaceitável e incompreensível face à necessidade de os trabalhadores recuperarem algum poder de compra perdido, quando a situação financeira de MEO é invejável.

Assim, numa derradeira tentativa, os Sindicatos signatários solicitam à Adm. que faça uma reflexão e **apresente valores para aumentos salariais que possam ser aceitáveis para os sindicatos.**

Para além disso, os sindicatos signatários, através deste documento, apresentam um conjunto de contributos que a serem aceites pela Adm., contribuem para atenuar um pouco a situação económica daqueles que produzem a riqueza, assim:

1. **Progressões.** Atribuição de mais 100 progressões para os trabalhadores mais antigos, aplicadas exclusivamente aos associados dos sindicatos signatários.
2. **Ajudas de custo.** Para os trabalhadores deslocados em serviço, o valor para o almoço será de 12,50€ e para o jantar de 16,00€ sem factura.
3. **Subsídio Pequeno-Almoço.** Valor 3,50€, sem factura.
4. **Prémio de aposentação.** Este prémio terá um aumento de 5% em todos os escalões da respectiva tabela.
5. **Subsídios.** Os subsídios como Prevenção, Chamada Acidental e Trabalho a Grande Altura, terão um aumento de 5%.
6. **Redução do Horário de Trabalho.** Nada justifica que na MEO continuem a existir diversos horários de trabalho, mas como os sindicatos signatários sabem que uma harmonização geral é complexa de fazer de uma vez só, consideram que a MEO deve assumir o compromisso de uma redução gradual nos seguintes termos:
 - Em Janeiro de 2026, redução para as 38h semanais.
 - Em Janeiro de 2027, redução para as 36h50 semanais.
 - Em Janeiro de 2028, uniformização total para as 35h00 semanais.

Os sindicatos signatários esperam que a Adm. da MEO compreenda que estes contributos são importantes para atenuar um pouco a situação económica dos trabalhadores e são ao mesmo tempo um factor de motivação para quem trabalha e como tal, esperam que os mesmos sejam aceites e implementados, se de outra forma não puder ser, que seja através de acto de gestão como a Adm. decidiu fazer em relação ao aumento do subsídio de refeição e das férias.

Lisboa, 16 de Maio de 2016

Os sindicatos signatários

SINTTAV _____ SICOMP _____

SNTCT _____ TENSIQ _____

STT _____ FE _____

SINDETELCO _____ SINQUADROS _____



**Também é preciso
MELHORES SALÁRIOS**

**OS SINDICATOS CONTINUAM NA DEFESA
DOS DIREITOS INTERESSES DOS
TRABALHADORES!**

LISBOA 2 de JUNHO 2025